

EDITORIAL

Desenvolvimento

Muito se fala do assunto pelo Brasil e pelo Mundo. Não se poderia deixar de falar deste comportamento social quando se inaugura mais uma montadora no Paraná. A Renault, em São José dos Pinhais, além de ser mais um marco da industrialização deste estado, é uma conquista do povo do Paraná. Não se trata de um simples capricho do governador Jaime Lerner. Não se obtém conquistas deste gênero se não existe alguém para dar o devido suporte ao empreendimento. Este suporte não é dado pelo governador e sim pelo povo que aqui reside. Se assim não o fosse, os empresários nos seus levantamentos teriam zarpado para outros portos.

O desenvolvimento só acontece se existe uma base de sustentação aos empreendimentos. Nada pode ser artificial. O estado se preparou durante muitos anos, os governadores traçaram um perfil sócio-econômico do povo paranaense tornando viável todo e qualquer investimento no Estado. Para o Estado progredir no contexto atual da globalização muita coisa precisa ser feita. Crescer é o ponto fundamental. Gerar riqueza dentro do próprio estado, aumentando o poder aquisitivo da população com o aumento da Renda Per Capita. Industrializar dentro do estado para transformar a energia que o estado produz e vender os produtos com o valor agregado.

As matérias primas devem possuir aqui a sua transformação. A qualidade de vida será oriunda deste desenvolvimento feito com competência. Muitos países cresceram sim com base numa riqueza artificial. O Brasil passou por mais bocados pela visão errônea de alguns governantes. A ordem mundial, já, é outra. Os países se comportam de maneira diferente, os investidores estão de olho para melhor investir e com rapidez muito maior. A tecnologia está a disposição do homem para se comunicar com qualquer canto da terra.

Se São José dos Pinhais teve o privilégio de sediar a montadora francesa, outros municípios, como Campo Largo, sediaram outras. O governador Jaime Lerner plantou pelo estado indústrias para atender toda cidadania paranaense desta nova ordem que aqui chega. O Brasil está tendo uma alavanca para novamente mexer nas suas estruturas internas e crescer com os pés no chão. O desenvolvimento bem fundamentado, com raízes profundas, tornam uma nação equilibrada e reconhecida internacionalmente.

Na realidade o que de fato precisa é que exista transparência nas ações públicas e com credibilidade suficiente dos investidores. Passaram dois anos, a Região Metropolitana de Curitiba vive os novos tempos da industrialização. O objetivo é tornar o Estado como sendo o segundo polo econômico do país. A localização estratégica na América do Sul possibilita os ensaios futuristas. O desenvolvimento passado estruturado num perfil agrícola demonstra que o povo aqui radicado sustentará o desenvolvimento neste novo desenvolvimento industrial.

Tudo é difícil no começo, muita coisa precisa ser acertada e os ajustes precisam ser feitos em muitos setores. Cada cidadão terá que optar por novos rumos. A tarefa parece muito complicada, mas da mesma forma que os colonizadores desbravaram novos horizontes, venceram as dificuldades, com criatividade, temos exemplos no passado para os tempos atuais e futuros. O desenvolvimento de cada segmento precisa de uma visão de futuro.

O incentivo é a melhor maneira de garantir os avanços em tempos de dificuldade. Os recursos surgem na medida que se avança. Nenhum povo conseguiu se desenvolver sem sacrifício. A história está aí para provar. A literatura conta em verso e prosa muitos fatos reais, quem soube ter capacidade conseguiu um desenvolvimento duradouro.

Campo Largo ganha novo cartão postal

A Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo acaba de lançar um novo cartão postal da cidade. O cartão traz imagens da iluminação natalina do ano passado, como a igreja de luzes, erguida na Praça João Antonio da Costa e o casarão de propriedade de Antonio Puppi, que serve de palco para um coral de crianças.

O diretor da Sociedade Filatélica de Campo Largo, Vanderlei Vianete, diz que o objetivo da entidade ao lançar este cartão é o de divulgar o nome da cidade através de cartões postais, meio que ainda é utilizado nos dias de hoje como forma de mostrar as paisagens e vistas de cada cidade, como também uma forma de comunicação entre pessoas de qualquer parte do mundo.

O projeto foi patrocinado pela Copiadora Flash e as fotógrafas Ivonete Alves e Maria Odpes, cederam gratuitamente as imagens. O postal pode ser encontrado nas Bancas de Jornais, Papelerias e Lojas de Presentes, ao preço de R\$ 0,50. Os recursos arrecadados serão destinados para a emissão de outros cartões de nossa cidade. Este é o quarto cartão postal feito no município.

EXPEDIENTE

Jornal O Metropolitano

Uma publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
e-mail: omropolitano@calnet.com.br

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Alair Soares Wöhl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Reportagens: Jeanine Lemos
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax: (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Circulação: Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Campo Magro, Palmeira e Porto Amazonas

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas



Processo

A eleição presidencial de muitas Câmaras Municipais entra na reta final. Com o fim do Período legislativo de 1998, os vereadores escolhem a nova mesa diretora dos trabalhos para um novo período. Em Campo Largo, a oposição disputa palmo a palmo com a situação este poder político. Na sessão do dia 14/12, o novo presidente será conhecido.

Processo II
Pela oposição, além do "experiente" vereador Lori Netzel (PDT), nos últimos dias surgiu como pretendente o vereador peessedebista Fernando Vargas. Este último possui o apoio do PMDB e procura consolidar sua posição junto aos demais colegas. Com isto o PMDB se fortalece para continuar aspirando com muito mais força a cadeira ocupada pelo prefeito Newton Puppi. Uma vez mais a candidatura de José Carlos Gavlak surge nos bastidores.

Processo III
De reunião em reunião, os vereadores da situação estão analisando os nomes dos pretendentes ao cargo de presidente da Casa de Leis de Campo Largo. São quatro nomes com chances. O provável ocupante do cargo máximo do Legislativo Municipal deve sair da composição de Pedro Barausse, Darci Andreassa, Gerson Gavador e Tadeu First. O único vereador que está fora das possibilidades é o atual presidente Raul Negreiro. Por força do Regimento Interno.

Processo IV
A situação gira em torno dos procedimentos que o prefeito Newton Puppi tomar. Até a data fatal o prefeito não medirá esforços para ter um companheiro político seu no comando do

legislativo. Mais uma vez será tirada a prova dos nove.

Experiência
Na condução do processo sucessório da Câmara Municipal vale muito a experiência dos vereadores. O convívio com os colegas e o trato das coisas na Casa de Leis é fundamental para o sucesso. Existem outras variáveis que pesam no último minuto. No momento decisivo um piscar de olhos ou um polegar levantado definem o voto do vereador. São coisas que só os experientes entendem. O guru que o diga.

Experiência II
Este quadro de experiência é muito conhecido na política paranaense. Na Assembleia Legislativa, o deputado Aníbal Khury é mestre nas ações

DEGUSTANDO

Adriano Rivabem

Clássico espanhol

Descendente de licores, antiqüíssimo, o 43 vai bem, puro, com gelo ou em coquetéis

Quem primeiro conheceu o Licor 43 ou seus ancestrais foram os antigos habitantes da atual Cartagena - cidade da Espanha fundada pelos cartagineses, conquistada pelos romanos, destruída pelos vândalos, dominada pelos árabes durante a invasão moura e finalmente incorporada por Fernando II de Castela. Todos os conquistadores, ao chegarem ali, encontraram riquezas e belezas de todo gênero. Entre elas, havia um licor esplêndido, feito com sumos cítricos, plantas aromáticas e várias outras frutas. Era o Cartagena, que os romanos denominavam *Liquor Mirabilis*, logo transformado em atração especial dos banquetes da aristocracia de Roma. A segunda vida desse licor é contemporânea. Começa em 1924, quando o gerente da pequena destiladora que o fabricava, Diego Zamora Conesa, resolve ser dono da empresa, em sociedade com seu irmão, Angel, e seu cunhado, Emilio Restoy Godoy.

Criativo e competente, Diego comandou um verdadeiro renascimento do célebre licor de Cartagena. A análise minuciosa de sua composição resultou na adição de novos e especiais ingredientes, que tornaram a bebida mais suave, mais deliciosa. Um dado importante: só se usam ingredientes naturais, submetidos antes a rigorosa seleção. A escolha do nome veio do total de 43 plantas, frutas e ervas utilizadas em sua composição renovada. Ao mesmo tempo, Diego e seus sócios tomaram providências para comercializar melhor o licor, introduzindo técnicas mais eficientes de divulgação e distribuição. O resultado foi que o Licor 43 em poucos anos se tornou o mais popular licor da Espanha. O êxito no mercado interno impulsionou os esforços para levar o 43 para o exterior. Outro sucesso: hoje o 43 é vendido em mais de 60 países, destacando-se como líder de exportação entre todos os licores espanhóis.

As duas vidas do Licor 43 se fundem numa só, de certo modo, porque os inúmeros avanços tecnológicos sempre tiveram como ponto de referência a absoluta fidelidade aos antigos métodos artesanais, o extremo cuidado na escolha de cada planta, fruta ou erva. A maceração dos ingredientes básicos, por exemplo, continua sendo feita dentro dos mesmos princípios vigentes antes de 209 a.C., quando a Espanha foi conquistada e os romanos antigos descobriram o *Liquor Mirabilis*. Ou seja: a empresa se modernizou e a estrutura de produção se atualizou com o objetivo de melhorar o produto e aumentar o número de consumidores, mas sem alterar a essência de sua grande bebida. Feito à base de brandy, doce, com ligeiro sabor de baunilha, o Licor 43 é um clássico espanhol que vai bem, puro, com gelo ou em coquetéis, com leite ou em sucos, no café ou sobre sorvetes.

Você encontra o Licor 43 em Importados Rivabem - Fone: 392-4105.



legislativas. Como ocupante dos cargos de secretário da Casa e de presidente sabe tudo em política no Paraná. Deve ser o próximo Presidente do Legislativo Estadual, só não será se não quiser.

Turbina
Mal um processo político passou, as fileiras partidárias são chamadas ao serviço. O PMDB paranaense analisa o comportamento dos eleitores na Campanha Vitoriosa de Jaime Lerner. Na avaliação dos mandatários da sigla ficou estabelecido que o Senador Roberto Requião pode aquecer suas turbinas para o processo eleitoral de 2002. Cada um com sua opinião.

Turbina II
Por outro lado, o PT após a terceira campanha eleitoral de LULA para presidente, articula uma composição maior com o PMDB nacional. No estado do Paraná esta aliança tem tudo para virar. Com o desgaste de LULA e de Brizola, outro nome deve aparecer no cenário da fusão de siglas. A reforma partidária pode decidir alguma coisa. O PT é favorável a este regulamento. O ensaio passa pelo nome do senador Roberto Requião.

Turbina III
Enquanto os pensamentos dos dirigentes maiores estão longe, as bases partidárias estão com o

Atenção

Colabore com a campanha "Limpendo a sua Farmacinha"

Traga o medicamento que você não utiliza mais em casa. Ele pode ajudar quem precisa. Local de entrega: Prefeitura, Postos de Saúde e Escolas Municipais

Prefeitura Municipal de Balsa Nova

BIOLABOR

Laboratório de Análises Clínicas

- Coleta à vácuo.
- Coleta domiciliar.
- Participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ).
- Precisão e confiabilidade dos resultados.
- Equipamentos de renome no mercado.
- Corpo técnico e auxiliar qualificado.
- Plantão 24 horas (Emergência Hospitalar).
- Atendemos empresas, particulares e convênios.
- Parceria com Laboratório Patologia Clínica - CITOLAB.

CONVÊNIOS
Autoceilia, Camp Saúde, Cassi, Com Products, Funbep, Graha Azul, Impet, Incepa, Lorenzetti, Maternidade N. Sra do Rocio, Múvels Campo Largo, Nipomed, Nova Clínica, Porcelana Schmidt, Saúde Bamerindus, Sanepar, São Camilo, Sindicato Magistério, SSPAD, Unimed e outros.

Rua Dom Pedro II, nº 1389
Centro - Campo Largo - PR
Fone: 392-1102

Campo Magro completa dois anos de emancipação

A comunidade de Campo Magro comemora hoje, dia 11, seus 2 anos de emancipação política. Para comemorar a data, a prefeitura da cidade programou uma série de atividades como baile, passeio ciclístico e corrida para o sábado, 12. A população da cidade também comemora no domingo, dia 13, o dia de sua padroeira Imaculada Conceição.

Prefeitura realiza obras de pavimentação em Balsa Nova

Continuam as obras em Balsa Nova. Está concluída a pavimentação asfáltica na Rua São Caetano, com extensão de 950 metros, melhorando o tráfego para os moradores, alunos da Escola Municipal João Andreassa e Posto de São Caetano. Prossegue também a pavimentação na Rua D. Pedro II (antiga Estrada Mato Grosso), ligação de São Caetano ao Distrito do Bugre, estando os serviços de drenagem de águas pluviais já concluídas, utilizando 1.830 tubos

Pavimentação da Centenário irá até a Vila Olímpica

A pavimentação do anel central de Campo Largo foi reiniciada na última semana com a cobertura e reparação da rua Centenário. Inicialmente o projeto previa que este trabalho seria realizado somente até o trecho entre as ruas João Batista Valões e Aloísio Domanski. Agora o projeto foi ampliado e a pavimentação irá até a Vila Olímpica. O trabalho de reparação nas ruas campolargenses está sendo desenvolvido em três fases. Além do anel central, 1ª fase, a prefeitura programou a recuperação da Avenida Padre Natal Pigato, 2ª fase, e em janeiro a pavimentação da rua que dá acesso ao Paríenope, 3ª fase.

Esta última etapa do projeto irá beneficiar inúmeros moradores das redondezas. Cerca de 1.300 m² terão a cobertura asfáltica. A previsão da prefeitura é que até março o serviço esteja terminado. São 60 dias se o tempo

de concreto e diversas caixas de captação.

A prefeitura também efetuou a reforma da ponte sobre o Rio Pitangueiras na estrada para Campina do Bicudo/Thalia. Construída pela Rede Ferroviária, a ponte era estreita e possuía gradis de ferro altos. Isso não permitia a travessia de colheitadeiras, impedindo o acesso às lavouras de diversos agricultores. Com a remoção dos gradis e seu alargamento, o local ficou em

condições de proporcionar maior segurança na travessia de veículos.

O Prefeito Edmundo Bora destacou que apesar da Administração Municipal estar enfrentando uma séria crise financeira devido a brutal queda na arrecadação, fato gerado pelo desequilíbrio na economia brasileira e mundial, dentro do possível, está dando continuidade nas obras programadas, mas já com retardamento em algumas, devido a escassez de recursos financeiros.



colaborar. Não é possível especificar o tempo que as obras irão demorar se houver chuvas durante o período das obras. Quando forem concluídas, as

obras terão recuperado e implantado no terreno de 82.000 m² das ruas campolargenses. Um investimento de aproximadamente R\$ 938.000,00 provenientes da COMEC.

Travessia reduzirá riscos de inundação na Arlindo Chemim



A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano está concluindo a construção de uma

travessia sob a avenida Desembargador Clotário Portugal, esquina com a Arlindo Chemim. A

Cepag comemora na próxima semana 20 anos de fundação

Para comemorar seu 20º aniversário, o Cepag (Centro de Promoção Agropecuária de Campo Largo) realiza no dia 22 de dezembro um jantar reunindo autoridades municipais,

agricultores, entidades de classe e empresas fornecedoras, que estão patrocinando o evento. A data será lembrada também com uma missa, no dia 18, às 18h00, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade.

As comemorações coincidem com um momento em que o órgão, ligado à Prefeitura Municipal, se prepara para grandes transformações, passando a estar vinculado à Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campo Largo (Emilr). "Nossa intenção é que o Cepag seja ainda mais atuante, prestando também apoio e assistência técnica aos produtores rurais", explica o prefeito Newton Puppi.

Com um barracão de 320 metros quadrados no centro da cidade, e outros sete postos distribuídos no interior do município, o Cepag revende sementes, insumos, rações e

produtos veterinários por preços no mínimo 5% menores que os de mercado. Por mês, são comercializados mais de 90 toneladas de farelo de soja e 38 toneladas de fertilizantes.

O órgão faz ainda a locação de tratores e implementos agrícolas para o pequeno e médio produtor rural, um serviço que, na época de plantio chega a atender mensalmente 130 agricultores. "O valor cobrado pela hora de serviço é de R\$ 10,00, quando o preço praticado por particulares pode chegar até R\$ 40,00",

lembra o diretor do Cepag, José Lourival Vieira.

Além da feira, é o Cepag também que administra a horta municipal. Produzindo até duas toneladas de verduras por mês, a horta abastece creches, hospitais e entidades assistenciais do município.

Facilitar a vida dos produtores campolargenses", avalia o diretor do Cepag, José Lourival Vieira. O Cepag fica na rua Joaquim Ribas de Andrade, 841, centro.

Órgãos de Curitiba para retirar o documento, indispensável no transporte de bovinos, suínos, etc.

"A criação do posto vai facilitar a vida dos produtores campolargenses", avalia o diretor do Cepag, José Lourival Vieira. O Cepag fica na rua Joaquim Ribas de Andrade, 841, centro.

Tá com FOME? Prepare-se!

INAUGURAÇÃO:
18 de dezembro
às 20 horas

Vem aí a 1ª quadra de GRAMA SINTÉTICA COM AMORTECEDOR em Campo Largo.

Vestíários com Água Quente,
Amplio Estacionamento,
Bar e Lanchonete,
Área Verde...



Desconto para contrato mensal

Tá quase na hora de matar sua FOME DE BOLA!

Fone 292-4493
Rua Paulo Abdala, 400
(Veja o mapa ao lado)

